

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO ESTRATÉGICO DE COMBATE AO  
HIV/SIDA

2003 a 2005

Maputo, Julho de 2002.

## Índice

1. Introdução.....	3
1.1 Contexto e Justificativa .....	3
1.2 Indicadores Demográficos e de Impacto do HIV/SIDA.....	3
1.3 Indicadores Educacionais e de Impacto na Educação pelo HIV/SIDA.....	3
1.4 O público jovem enquanto segmento particularmente afectado pela epidemia .....	4
1.5 Esforços do Ministério da Educação.....	4
2. Objectivo Geral: .....	6
3. Áreas Estratégicas .....	6
Área Estratégica A. MINED como entidade empregadora .....	6
Estratégia (E) 1.....	6
Área Estratégica B. MINED como provedor de educação, com responsabilidades para com as crianças, jovens e adultos	
Estratégia 2 .....	8
Estratégia 3 .....	8
Área Estratégica C. MINED como um sistema.....	10
Estratégia 4.....	10
Estratégia 5.....	10
Estratégia 6.....	11
Área Estratégica D. MINED como uma parte da resposta nacional mais ampla. ....	12
Estratégia 7.....	12
Estratégia 8.....	12
4. Calendarização e Definição de Responsabilidades segundo Acção Nucleadoras do Plano Estratégico .....	14
5. Orçamento Estimativo.....	19

# ***1. Introdução***

## ***1.1 Contexto e Justificativa***

Apesar das taxas de prevalências do HIV/SIDA em Moçambique se situarem num patamar um pouco abaixo em relação aos seus vizinhos da África Austral, a situação é crítica e estimativas apontam uma tendência de crescimento da epidemia para uma faixa próxima aos 20% de prevalência. Corrobora o facto de que o país possui uma história de epidemia mais recente, possivelmente associada às migrações ocorridas no período após a reconciliação nacional (1992).

Os indicadores sociais também apontam para uma importante vulnerabilidade social, visto a baixa escolaridade, pobreza, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e educação, tendência à urbanização, frequência alta de relações sexuais desprotegidas e de DTS.

## ***1.2 Indicadores Demográficos e de Impacto do HIV/SIDA***

Moçambique apresentava em 1997 um total de 16,1 milhões de pessoas, com projecção actual de 17,5 milhões de habitantes. Desta população, cerca de 70% vive em áreas rurais do país (10.823.475) e os outros 30% em zonas urbanas. Homens e mulheres se distribuem de forma homogénea em áreas rurais e urbanas.

Do total de habitantes, 44,8% são menores de 15 anos. Quanto à população jovem, que designamos doravante a faixa compreendida entre os 10 aos 24 anos de idade (segundo critério da Organização Mundial de Saúde), representa 32,2% do total da população do país, com 4.918.797. Há uma maioria relativa de jovens no meio urbano em relação ao rural, representando 36,5% e 30,4% respectivamente.

Estimativas feitas pelo Instituto Nacional de Estatística apontam que a projecção esperada de 22,3 milhões de habitantes para 2010 sofrerá uma redução em 3 milhões de habitantes em virtude da infecção pelo HIV/SIDA, sendo que 2 milhões se encontram na faixa economicamente activa da população.

## ***1.3 Indicadores Educacionais e de Impacto na Educação pelo HIV/SIDA***

Em relação aos níveis de alfabetização, apenas 33% da população sabe ler e escrever. No I grupo feminino, apenas 23,4% são alfabetizadas. No meio rural, há quase 2,5 vezes homens para cada mulher alfabetizada. Estes dados denotam o quanto às relações de género interferem no acesso das mulheres aos meios de obtenção de informação e à própria cidadania

O sistema nacional de ensino possui actualmente 3,5 milhões de estudantes em todos os níveis e 40.000 professores. Apesar do crescimento da oferta de serviços educacionais observado na década de 90, os indicadores de acesso e qualidade ainda estão aquém das metas estabelecidas, notadamente no ensino básico. Por exemplo, em cabo Delgado e Zambézia observa-se perda de contingente na EP2 em relação à EP1 na ordem de 15,9 vezes e 18,1 vezes respectivamente. Há, assim, uma perda de mais de 90% de alunos de um grau para outro.

Estudo produzido pelo Ministério da Educação e INE aponta uma perda de 17 a 20% do contingente actual de professores até 2010. Em relatório da UNAIDS estimava-se que 1,3% dos alunos do ensino básico perderam seus professores até 1999, ou seja, um professor a cada grupo de 20.000 alunos. Estes números serão progressivos até 2010, afectando claramente a possibilidade de oferta de educação no país. A oferta será ainda afectada por:

- Perda contínua de pessoal qualificado e experiente (Professores, administradores etc.).
- Aumento de absentismo
- Deterioração da qualidade
- Redução dos recursos dos pais e da comunidade

No mesmo documento aponta-se que haverá perdas na procura e na aprendizagem por conta de:

- Menos crianças para serem educadas
- Menos crianças que possam ir á escola porque os pais morreram e os jovens terão que tomar conta dos irmãos e outros familiares
- O HIV/SIDA vai afectar a aprendizagem devido a:
  - Traumatismo por convivência com doença e morte
  - Aumento da pressão para cuidar de parentes doentes
  - Aumento da pressão para a produção de alimentos
  - Fraca aderência das raparigas

Tendo em vista estes pontos, o próprio sistema e os fins ao qual o MINED se propõe, enquanto mecanismo organizador da formação da população com vista ao desenvolvimento económico e social do país serão afectados.

Além disto, é importante lembrar que o MINED é o mais importante empregador do país, com um quadro funcional estimado aproximado de 50,000 trabalhadores. Se associarmos a este número o quantitativo de pessoas que se circunscrevem a este contingente (agregado familiar ligado ao trabalhador), este cresce de maneira importante. Levando em conta o grau de qualificação técnica destes trabalhadores e os recursos já despendidos na formação do quadro funcional, pode-se ter a medida do impacto que a epidemia de HIV/SIDA poderá causar ao país.

#### ***1.4 O público jovem enquanto segmento particularmente afectado pela epidemia***

Em 2002, estima-se que 1,9 milhões de pessoas vivam com HIV em Moçambique, sendo 830 mil seriam jovens abaixo dos 24 anos, e que 46% das novas infecções a ocorrer no país se dêem entre jovens de 10 a 24 anos de idade.

Na faixa etária dos 10 aos 14 anos, aproximadamente 53% estão na escola, com uma diminuição progressiva nas faixas etárias superiores até um total de apenas 5% entre aqueles entre 20 a 24 anos. Posto isto, o sector educação possui ao menos duas grandes responsabilidades de actuar na prevenção junto aos jovens: por um lado, prover informações adequadas e desenvolver habilidades nos jovens para estes se protejam da infecção; por outro, criar condições de atrair para o sistema aqueles que estão fora da escola por falta de acesso e de propiciar meios para que estes possam adquirir tais informações e habilidades mesmo que fora do sistema formal de ensino.

O primeiro grupo deve ser alcançado devido a sua vulnerabilidade, mas também tendo em vista a necessidade de reposição de futuros quadros de professores, como também pela capacidade deste grupo em influenciar comportamentos e de irradiar os conhecimentos adquiridos junto ao resto de sua comunidade.

O segundo também pela sua vulnerabilidade, mas também pela ausência de “equipamentos sociais” acessíveis e endereçados ao grupo fora da escola. De um modo geral, muitas vezes é a escola o único serviço governamental à disposição da comunidade em boa parte das localidades do país.

Em Moçambique, como em outros países, o período de transição da vida infantil para a adulta está associado à exposição a vários riscos, compreendidos enquanto fase “normal” do desenvolvimento. Entretanto, a crise de desenvolvimento no país que gera baixa expectativa de emprego, saída da escola para participar na renda familiar muitas vezes associada à saída da sua localidade de moradia e entrada no mercado sexual. As raparigas particularmente estão mais expostas ao HIV do que os rapazes, visto que a taxa de prevalência do HIV em algumas faixas etária é quase o dobro da dos meninos (16% a 9% no grupo entre os 15 aos 19 anos).

#### ***1.5 Esforços do Ministério da Educação***

Presentemente o MINED está a promover um processo Nacional de Reformulação do Sistema de Educação, incluindo a reformulação do programa de educação e também da formação de professores, dando prioridade ao nível escolar primário (classes 1 a 7). Neste contexto, preparou um “Plano

Estratégico” que indica a primeira prioridade do Governo como sendo o acesso melhorado às oportunidades de educação, a todos os níveis do sistema de educação. O objectivo principal é o progresso acelerado dirigido a uma escolaridade universal de educação primária com particular ênfase no aumento de matriculas de raparigas.

Na formulação da reforma curricular há a intenção do MINED em que se desenvolvam currículos locais, os quais procurariam discutir os principais problemas que marcam uma dada região. Cerca de 20% do tempo escolar seria dedicado a estes conteúdos e dado que este currículo deve reflectir as questões locais, culturalmente sensíveis, as questões de DTS e SIDA e de SSR possam ser também aqui abordadas.

Em 1999, o governo desenvolveu um “Plano Estratégico de Combate ao SIDA para 2000-2002” tendo em vista a magnitude e transcendência do problema de saúde pública que o SIDA tem imposto ao país. Procurou-se desenvolver uma resposta multisectorial e multidisciplinar a esta questão, atribuindo aos diversos actores sociais (governamentais ou não) diferentes papéis no “enfrentar” da epidemia. As acções principais traçadas neste Plano foram as de integração dos conteúdos de DTS/HIV/SIDA e SSR no currículo do ensino básico, formação de professores, formação de activistas jovens e integração aos serviços de saúde (teste e aconselhamento). Enquanto abordagem sistémica previa a realização de estudos de impacto de HIV/SIDA no sector educação e a elaboração do quadro institucional para cooperação com ONG.

A revisão deste plano que ora se propõe vem ao encontro de um novo contexto. Primeiramente, tendo em vista os resultados de estudos de impacto empreendidos pelo MINED, despertou a atenção para outras dimensões de preocupação, principalmente na gestão do sistema educacional. Os dados epidemiológicos recentes apontam para novas tendências de disseminação do HIV nas regiões do país, o que pode requerer uma nova abordagem estratégica que faça sentido às diferenças encontradas.

Novas respostas à epidemia foram produzidas nos últimos anos no país, tanto governamentais como não governamentais, traçando possíveis abordagens teórico-metodológicas que contenham maior efectividade. Mais do que simplesmente agregar estas experiências, estas apontam para um novo marco conceptual.

O Plano Estratégico anterior foi desenvolvido numa estrutura lógica que distanciava as estratégias das actividades necessárias à sua consecução. No Plano que ora se apresenta, buscou-se uma estrutura que propiciasse a visão mais concreta com vista à sua execução.

Por fim, importante apontar que o Plano anterior estabelecia uma revisão em 2002, em concordância ao PEN. O MINED, neste sentido, procura contribuir com a resposta nacional na medida em que propõe uma redefinição de seu papel no combate à epidemia, seu público-alvo e responsabilidades, apontando para outros campos de atenção da esfera pública não só na prevenção do HIV/SIDA, mas também na compreensão do seu impacto.

## **2. Objectivo Geral:**

*Educar a comunidade escolar e os gestores em matéria de SSR para prevenir, reduzir a incidência das DTS/HIV/SIDA; minimizar os impactos sociais da epidemia nos afectados e no sistema nacional de educação em Moçambique.*

## **3. Áreas Estratégicas**

### **Área Estratégica A. MINED como entidade empregadora**

Esta área visa assegurar que o MINED, como o maior empregador em Moçambique, propicie um programa de prevenção e de cuidados para os seus funcionários, tanto como uma obrigação social como para proteger os seus recursos humanos limitados e para os quais já foram destinados investimentos significativos.

### **Estratégia (E) 1**

*Desenvolvimento de um programa de prevenção para o quadro do MINED (DN, DP, DDE, coordenadores de ZIPs, administrativos, professores, instrutores e alfabetizadores).*

#### **E1 Objectivo Específico (O) 1**

*Assegurar que os funcionários tenham informação básica e habilidades necessárias em SSR/DTS/HIV/SIDA.*

#### **Acções Nucleadoras (AN):**

**E1 01 AN1** Realizar acções de formação de funcionários em matérias básicas e habilidades em SSR/HIV/SIDA.

**E1 01 AN2** Prover acesso a materiais contendo informação básica em SSR/DTS/HIV/SIDA.

#### **E1 Objectivo Específico 2**

*Promover a utilização de serviços de saúde, GATV, Preservativos, Aconselhamento em SSR/SSR/DTS/HIV/SIDA, para os funcionários.*

#### **Acções Nucleadoras:**

**E1 02 AN1** Treinar funcionários para sensibilizar e aconselhar os colegas e garantir a disponibilidade de tempo.

**E1 02 AN2** Proporcionar acesso dos funcionários aos serviços de saúde, estabelecendo referências com estes.

**Estimativa de Recursos Necessários para o desenvolvimento da Área Estratégica I**  
**USD 1,600,000.00**



## ***Área Estratégica B. MINED como provedor de educação, com responsabilidades para com as crianças, jovens e adultos***

Esta área procura assegurar que todas as crianças, jovens e adultos nas escolas recebam educação para a prevenção de DTS/HIV/SIDA apropriada e adequada, baseada na comunicação para mudança de comportamento e desenvolvimento de habilidades para a vida, promovendo a Saúde Sexual e Reprodutiva.

### **Estratégia 2**

*Garantia que nos currículos dos diferentes níveis de ensino estejam incorporados conteúdos relativos a SSR/DTS/HIV/SIDA.*

#### **E2 Objectivo Específico 1**

*Capacitar os técnicos aos diferentes níveis (central, provincial e distrital) para conduzir eficazmente os processos de transformação curricular.*

##### **Acções Nucleadoras:**

- E2 O1 AN1** Formar formadores a nível central, provincial e distrital;
- E2 O1 AN2** Formar instrutores das Instituições de Formação de Professores e de Educação de Adultos.
- E2 O1 AN3** Rever currículos de modo a assegurar a inclusão dos conteúdos de SSR/DTS/HIV/SIDA

#### **E2 Objectivo Específico 2**

*Orientar a inclusão de conteúdos de SSR/DTS/HIV/SIDA na elaboração do Currículo Local.*

##### **Acções Nucleadoras:**

- E2 O2 AN1** Formar equipas de trabalho para recolha de conteúdos para o Currículo Local.
- E2 O2 AN2** Produzir guiões para a elaboração do Currículo Local.

### **Estratégia 3**

*Promoção de uma abordagem extracurricular e não formal baseada no desenvolvimento de habilidades para a vida e educação em pares.*

#### **E3 Objectivo Específico 1**

*Realizar actividades extracurriculares baseadas no desenvolvimento de habilidades para a vida nas escolas através de activistas.*

##### **Acções Nucleadoras:**

- E3 O1 AN1** Capacitar equipas nos quatro níveis: nacional, provincial, distrital e local (ZIPs, escolas e NPBs), professores e jovens activistas.
- E3 O1 AN2** Envolver líderes comunitários, encarregados de educação, confissões religiosas, ONGs e a comunidade em geral.



- E3 O1 AN3** Criar cantos de aconselhamento nas escolas e nos centros internatos
- E3 O1 AN4** Estabelecer referências para os serviços de saúde e sociais.
- E3 O1 AN5** Criar Círculos de Interesse
- E3 O1 AN6** Promover intercâmbios a vários níveis

**E3 Objectivo Específico 2**

*Desenvolver, em coordenação com outros parceiros, estratégias de Comunicação dirigida a crianças e jovens com especial ênfase nas questões de género.*

**Ações Nucleadoras:**

- E3 O2 AN1** Desenvolver e adaptar materiais de Comunicação para Mudança de Comportamento (C.M.C.) adequados à população-alvo em todos os níveis de ensino.
- E3 O2 AN2** Envolver os média na divulgação da informação relativa a SSR/DTS/HIV/SIDA.

**Estimativa de Recursos Necessários para o desenvolvimento da Área Estratégica II**  
**USD 5,000,000.00**

## ***Área Estratégica C. MINED como um sistema***

Esta área objectiva desenvolver uma resposta de gestão efectiva que permita ao MINED realizar a sua missão central de educação apesar dos impactos do HIV/SIDA

### **Estratégia 4**

Desenvolvimento de uma política coerente e sustentável de prevenção e redução do impacto do HIV/SIDA para o sector da educação com princípios claros e responsabilidades concretas.

#### **E4 Objectivo Específico 1**

*Estabelecer o quadro institucional e legal do MINED em questões da HIV/SIDA.*

##### **Acções Nucleadoras:**

**E4 O1 AN1** : Estabelecer políticas legais existentes sobre:

- MINED enquanto entidade empregadora, (funcionários com HIV/SIDA, órfãos, reposição de quadros, etc.).
- MINED enquanto provedor de educação (acesso ao preservativo nas escolas, testes e serviços, manutenção das raparigas grávidas, abuso sexual e violência na escola, condutas e atenção para com as pessoas vivendo com HIV/SIDA no sistema educacional, etc.).

**E4 O1 AN2** Atribuir papéis e responsabilidades das diversas Direcções Nacionais. Departamentos Autónomos do MINED, das Direcções Provinciais e Distritais de Educação e Escolas.

**E4 O1 AN3** Disseminar aos diversos sectores e parceiros as políticas estabelecidas ao nível do MINED.

#### **E4 Objectivo Específico 2**

*Contribuir na definição de áreas geográficas prioritárias de intervenção em cada província.*

##### **Acções Nucleadoras:**

**E4 O2 AN1** Contribuir na definição de critérios de prioridade

**E4 O2 AN2** Capacitar técnicos provinciais para a realização de diagnóstico.

### **Estratégia 5**

*Melhoria da capacidade institucional do quadro dos técnicos pedagógicos e gestores do MINED.*

#### **E5 Objectivo Específico 1**

*Sensibilizar os gestores a todos níveis para compreenderem as mudanças dos seus papéis e responsabilidades no contexto da epidemia de HIV/SIDA.*

##### **Acções Nucleadoras:**

**E5 O1 AN1** Produzir e disseminar um resumo acessível dos resultados do estudo do impacto

**E5 O1 AN2** Identificar as funções do nível central que deverão ter em conta o impacto do HIV/SIDA (em questões de reposição de professores e técnicos, crianças órfãs, crianças afectadas pelo HIV/SIDA na escola).

**E5 O1 AN3** Identificar as responsabilidades dos directores das escolas, coordenadores das ZIPs, directores provinciais e distritais que deverão mudar de forma a responder às necessidades gerenciais/pedagógicas frente a epidemia do HIV/SIDA (por exemplo, planificação, prestação de relatórios, gestão de pessoal, etc.)

### **E5 Objectivo Específico 2**

*Capacitar os gestores a todos os níveis, desenvolvendo habilidades com vista à tomada de decisões.*

#### **Acções Nucleadoras:**

**E5 O2 AN1** Implementar formação a todos os níveis para serem incorporados dentro dos programas de formação já existentes (por exemplo, revitalização das ZIPs, projecto Melhores Escolas, etc.).

**E5 O2 AN2** Desenvolver manuais e ferramentas de trabalho (softwares, sistemas, módulos de gestão)

**E5 O2 AN3** Adaptar ou desenvolver sistemas de prestação de relatórios e monitoria para incorporar seus resultados nas actividades de prevenção e na avaliação constante do impacto

### **Estratégia 6**

*Implementar um sistema de monitoramento e avaliação.*

### **E6 Objectivo Específico 1**

*Criar os sistemas de Monitoria e Avaliação*

#### **Acções Nucleadoras:**

**E6 O1 AN1** Conceber o sistema de M & A baseado nos objectivos e estratégias estabelecidas

**E6 I 1 AN2** Assegurar que os indicadores sejam incorporados aos gerais do MINED

**E6 O1 AN3** Garantir a integração dos indicadores do M&A do MINED aos do PEN.

### **E6 Objectivo Específico 2**

*Promover que a tomada de decisão se baseie nos indicadores estabelecidos*

#### **Acções Nucleadoras:**

**E6 O2 AN1** Divulgar os indicadores adoptados para melhor tomada de decisões

**E6 O2 AN2** Apresentar os resultados de M&A para análise e tomada de decisões

**Estimativa de Recursos Necessários para o desenvolvimento da Área Estratégica III**  
**USD 450,000.00**

## ***Área Estratégica D. MINED como uma parte da resposta nacional mais ampla.***

Esta área visa criar relações efectivas com parceiros governamentais e não governamentais para reagir à epidemia de HIV/SIDA.

### **Estratégia 7**

*Envolvimento de outros sectores da sociedade na tomada de decisões, incluindo os portadores de HIV/SIDA*

#### **E7 Objectivo Específico 1**

*Desenvolver mecanismos para garantir a participação activa dos diferentes intervenientes da sociedade no programa de SSR/DTS/HIV/SIDA do MINED*

##### **Acções Nucleadoras:**

- E7 O1 AN1** Participar no Comité ao nível Central
- E7 O1 AN2** Criar Comités Provinciais, distritais e de Zonas de Influência Pedagógica (ZIPs) e Núcleos Pedagógicos de Base (NPBs).
- E7 O1 AN3** Sensibilizar a sociedade civil para a participação no Conselho de Escola

#### **E7 Objectivo Específico 2**

*Divulgar sistematicamente as políticas e acções desenvolvidas pelo MINED para toda a sociedade*

##### **Acções Nucleadoras:**

- E7 O2 AN1** Desenvolver uma estratégia de comunicação institucional junto aos média local e nacional
- E7 O2 AN2** Desenvolver um sistema de informações interprovincial e nacional, de modo a favorecer o contacto da sociedade civil com os indicadores e acções desenvolvidas pelo MINED.

### **Estratégia 8**

*Garantia de uma abordagem multisectorial no Programa de Combate ao DTS/HIV/SIDA.*

#### **E8 Objectivo Específico 1**

*Definir papéis e responsabilidades dos diferentes parceiros no programa do DTS/HIV/SIDA nomeadamente MMCAS, MJD, MISAU e a sociedade civil.*

##### **Acções Nucleadoras:**

- E8 O1 AN1** Realizar workshops com parceiros para definição de papéis.
- E8 O1 AN2** Harmonizar as acções em desenvolvimento pelos intervenientes no sector da Educação (ONGs, Agências, sector privado e outros).
- E8 O1 AN3** Estabelecer mecanismos de coordenação a vários níveis (Central, Provincial, distrital e comunitário).
- E8 O1 AN4** Estabelecer acordos de parceria a todos os níveis

### **E8 Objectivo Específico 2**

*Assegurar coerência entre o Plano Estratégico do MINED e o PEN.*

#### **Ações Nucleadoras:**

**E8 O2 AN1** Participar nos mecanismos de coordenação existentes.

**E8 O2 AN2** Realizar workshop e revisões anuais

### **E8 Objectivo Específico 3**

*Estabelecer sistema de referência aos serviços de saúde e sociais, especialmente aqueles destinados aos jovens, e associações e clubes juvenis ao nível local.*

#### **Ações Nucleadoras:**

**E8 O3 AN1** Promover reuniões entre as diferentes instituições locais para o estabelecimento de fluxo de serviços e informações

**E8 O3 AN2** Criar sistemas de informação intersectorial ao nível local, de modo a garantir retroalimentação das informações.

**E8 O3 AN3** Promover que os activistas jovens da escola possam participar das actividades nos serviços de saúde e associações juvenis, favorecendo o contacto e o provimento de informações.

**Estimativa de Recursos Necessários para o desenvolvimento da Área Estratégica IV**  
**USD 350,000.00**

#### 4. Calendarização e Definição de Responsabilidades segundo Acção Nucleadoras do Plano Estratégico

Referência	Acções Nucleadoras	Tempo de Execução	Responsável Primário	Responsável Secundário
E1 01 AN1	Realizar acções de formação de funcionários em habilidades necessárias de SSR/DTS/HIV/SIDA.	Mar/02 a Jun/03	Direcção de Recursos Humanos	INDE e ONGs, IAP, DNFPTÉ
E1 01 AN2	Prover acesso a materiais contendo informação básica e habilidades em SSR/DTS/HIV/SIDA.	Mar/02 e Contínua	Direcção de Recursos Humanos	INDE e ONGs, IAP, DNFPTÉ
E1 02 AN1	Treinar funcionários para sensibilizar e aconselhar os colegas e garantir a disponibilidade de tempo.	Fev/03 a Dez/03	DNRH Direcção do MINED	DNR Humanos
E1 02 AN2	Proporcionar acesso dos funcionários aos serviços de saúde, estabelecendo referências com estes.			
E2 01 AN1	Formar formadores a nível central, provincial e distrital.	Em curso e até Dez/03	Grupo de Trabalho Central	Direcções nacionais do MINED: EB, ESG, ET, AEA, DNFPTÉ
E2 01 AN2	Formar instrutores das Instituições de Formação de Professores e de Educação de Adultos.	Jan/03 a Dez/03	Grupo de Trabalho Central	D.N. Formação de Profissionais e Técnicos da Educação
E2 01 AN3	Rever os currículos de modo a assegurar a inclusão dos conteúdos de SSR/DTS/HIV/SIDA	Ago/02 a Dez/02	INDE	
E2 02 AN1	Formar equipas de trabalho para recolha de conteúdos para o Currículo Local.	Ago/02 a Jun/03	Grupo de Trabalho Central	
E2 02 AN2	Produzir guiões para a elaboração do Currículo Local.	Ago/02 a Dez/02	INDE/DNEB, DNAEA	
E3 01 AN1	Capacitar equipas nos quatro níveis: nacional, provincial, distrital e local (ZIPs, escolas e NPBs) e professores e jovens activistas.	Set/02 a Dez/05	Direcções Nacionais de Ensino.	Organismos da Sociedade Civil
E3 01 AN2	Envolver líderes comunitários, confissões religiosas, ONGs e a comunidade em geral.	Contínuo	Direcções Nacionais de Ensino.	Organismos da Sociedade Civil
Referência	Acções Nucleadoras	Tempo de	Responsável	Responsável

		<b>Execução</b>	<b>Primário</b>	<b>Secundário</b>
<b>E3 O1 AN3</b>	Criar cantos de aconselhamento nas escolas e nos centros internatos	Contínuo	DPEs, DDEs	Direcções Nacionais de Ensino INDE Departamento de Envolvimento Comunitário (D.E.C.)
<b>E3 O1 AN4</b>	Estabelecer referências para os serviços de saúde e sociais.	Contínuo	Direcções Provinciais Escolas e Centros Internatos	Direcções Nacionais de Ensino INDE
<b>E3 O1 AN5</b>	Criar Círculos de Interesse	Contínuo	Escolas e Centros de AEA	Direcções Provinciais e Distritais INDE
<b>E3 O1 AN6</b>	Promover intercâmbios a vários níveis	Contínuo	Escolas e Centros de AEA	Direcções de Escolas ONGs e Comunidades INDE
<b>E3 O2 AN1</b>	Desenvolver e adaptar materiais de Comunicação para Mudança de Comportamento (C.M.C.) adequados à população-alvo em todos os níveis de ensino.	Contínuo	Grupo de Trabalho Central	
<b>E3 O2 AN2</b>	Envolver os média na divulgação da informação relativa a SSR/DTS/HIV/SIDA.	Contínuo	Grupo de Trabalho Central.	Direcções Nacionais e Parceiros
<b>E4 O1 AN1</b>	Estabelecer políticas legais existentes sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ MINED enquanto entidade empregadora, (funcionários com HIV/SIDA, órfãos, reposição de quadros, etc.).</li> <li>▪ MINED enquanto provedor de educação (acesso ao preservativo nas escolas, testes e serviços, manutenção das raparigas grávidas, abuso sexual e violência na escola, condutas e atenção para com as pessoas vivendo com HIV/SIDA no sistema educacional etc.)</li> </ul>	Ago/02 a Fev/03	Direcção de Planificação	MISAU, MJD, MMCAS, CNJ, CNCS, FDC, AMODEFA, PSI e outras ONGs.

<b>Referência</b>	<b>Ações Nucleadoras</b>	<b>Tempo de Execução</b>	<b>Responsável Primário</b>	<b>Responsável Secundário</b>
-------------------	--------------------------	--------------------------	-----------------------------	-------------------------------

<b>E4 O1 AN2</b>	Atribuir papéis e responsabilidades das diversas Direcções Nacionais. Departamentos Autónomos do MINED, das Direcções Provinciais e Distritais de Educação e Escolas.	Ago/02 a Nov/02	Direcção de Recursos Humanos Direcção de Planificação	
<b>E4 O2 AN1</b>	Definir critérios de prioridade	Set/02 a Dez/02	INDE Direcção de Planificação	Organismos do Estado e ONGs.
<b>E4 O2 AN2</b>	Capacitar técnicos provinciais para a realização de diagnóstico.	Set/02 a Dez/02	INDE Direcção de Planificação	Organismos do Estado e ONGs.
<b>E5 O1 AN1</b>	Produzir e disseminação de um resumo acessível dos resultados do estudo do impacto	Ago/02 a Dez/02	Direcção de Planificação	Organismos do Estado e ONGs.
<b>E5 O1 AN2</b>	Identificar as funções do nível central que deverão ter em conta o impacto do HIV/SIDA (em questões de reposição de professores e técnicos, crianças órfãs, crianças afectadas pelo HIV/SIDA na escola).	Ago/02 a Dez/02	Direcção de Planificação Direcção de Recursos Humanos	Organismos do Estado e ONGs
<b>E5 O1 AN3</b>	Identificar as responsabilidades dos directores das escolas, coordenadores das ZIPs, directores provinciais e distritais que deverão mudar de forma a responder às necessidades gerenciais/pedagógicas frente a epidemia do HIV/SIDA (por exemplo, planificação, prestação de relatórios, gestão de pessoal, etc.)	Ago/02 a Dez/02	Direcção de Planificação Direcção de Recursos Humanos	Organismos do Estado e ONGs.
<b>E5 O2 AN1</b>	Implementar formação a todos os níveis para serem incorporados dentro dos programas de formação já existentes (por exemplo, revitalização das ZIPs, projecto Melhores Escolas, etc.)	Contínuo	Direcção de Recursos Humanos	
<b>E5 O2 AN2</b>	Desenvolver manuais e ferramentas de trabalho (softwares, sistemas, módulos de gestão)	Contínuo	Grupo de Trabalho Central.	Direcções Nacionais e Parceiros
<b>Referência</b>	<b>Acções Nucleadoras</b>	<b>Tempo de Execução</b>	<b>Responsável Primário</b>	<b>Responsável Secundário</b>
<b>E5 O2 AN3</b>	Adaptar ou desenvolver sistemas de prestação de relatórios e monitoria para incorporar seus resultados nas actividades de prevenção e na avaliação constante do impacto		Direcção de Planificação	DPEs, DDEs
<b>E6 O1 AN1</b>	Conceber o sistema de M&A baseado nos objectivos e estratégias estabelecidas	Mar/03	Direcção de Planificação	Grupo de Trabalho Central



<b>E6 O1 AN2</b>	Assegurar que os indicadores sejam incorporados aos gerais do MINED	Mar/03	Direcção de Planificação	Grupo de Trabalho Central
<b>E6 O1 AN3</b>	Garantir a integração dos indicadores do M&A do MINED aos do PEN	Mar/03	Direcção de Planificação	Grupo de Trabalho Central
<b>E6 O2 AN1</b>	Divulgar os indicadores adoptados para melhor tomada de decisões	Jul/03	Direcção de Planificação	Grupo de Trabalho Central
<b>E6 O2 AN2</b>	Apresentar os resultados de M&A para análise e tomada de decisões	Contínua	Direcção de Planificação	Direcções Provinciais de Educação
<b>E7 O1 AN1</b>	Participar no Comité a nível Central	Contínua	INDE, Grupo de Trabalho	Organismos do Estado e ONGs.
<b>E7 O1 AN2</b>	Criar Comités Provinciais, distritais e de Zonas de Influência Pedagógica (ZIPs) e Núcleos Pedagógicos de base (NPBs).	Set/02 a Dez/02	Grupo de Trabalho Central, Provincial, Distrital de HIV/SIDA.	DPEs, DDEs, ZIPs, NPBs, Líderes Comunitários.
<b>E7 O1 AN3</b>	Sensibilizar a sociedade civil para a participação no Conselho de Escola	Contínua	Direcções de Escolas	Dept. Envolvimento da Comunidade DNEB, DPE, DDEs
<b>E7 O2 AN1</b>	Desenvolver uma estratégia de comunicação institucional junto aos média local e nacional	Jun/03 a Dez/05	Grupo de Trabalho Central	
<b>E7 O2 AN2</b>	Desenvolver um sistema de informações interprovincial e nacional, de modo a favorecer o contacto da sociedade civil com os indicadores e acções desenvolvidas pelo MINED.	Jun/03 a Dez/05	Direcção de Planificação	

<b>Referência</b>	<b>Acções Nucleadoras</b>	<b>Tempo de Execução</b>	<b>Responsável Primário</b>	<b>Responsável Secundário</b>
<b>E8 O1 AN1</b>	Realizar de workshops com parceiros para definição de papéis.	Outubro de 2002	Grupo de Trabalho Central	MISAU, MJD, MMCAS
<b>E8 O1 AN2</b>	Harmonizar as acções em desenvolvimento pelos intervenientes no sector da Educação (ONGs, Agências, sector privado e outros).	Novembro de 2002	Grupo de Trabalho Central	DPEs

<b>E8 O1 AN3</b>	Estabelecer mecanismos de coordenação a vários níveis (Central, Provincial, distrital e comunitário)	Novembro de 2002	Grupo de Trabalho Central	DPEs, DDEs, ZIPs
<b>E8 O1 AN4</b>	Estabelecer acordos de parceria a todos os níveis	Fevereiro de 2003	Direcção do MINED	DPEs, DDEs, ZIPs
<b>E8 O2 AN1</b>	Participar nos mecanismos de coordenação existentes.	Em curso	Grupo de Trabalho Central	Grupo de Trabalho Central
<b>E8 O2 AN2</b>	Realizar Workshop e revisões anuais	Anual de 2003 a 2005	Grupo de Trabalho Central	
<b>E8 O3 AN1</b>	Promover reuniões entre as diferentes instituições locais para o estabelecimento de fluxo de serviços e informações	Contínuo	DPEs, DDEs, ZIPs	
<b>E8 O3 AN2</b>	Criar sistemas de informação intersectorial ao nível local, de modo a garantir retroalimentação das informações.	Fevereiro de 2003	Direcção de Planificação	DPEs, DDEs, ZIPs
<b>E8 O3 AN3</b>	Promover que os activistas jovens da escola possam participar das actividades nos serviços de saúde e associações juvenis, favorecendo o contacto e o provimento de informações	Contínuo	DPEs, DDEs, ZIPs	MISAU, MJD, MMCAS

## ***5. Orçamento Estimativo***

		População	Número	Grupos	Aula	Facil/Cons	Per diem	Almoço	Material	Coffee	Insumos	Total
Capacitação	E1 01 AN1	50.000	2.500	63	5	18.750	500.000,00	125.000,00	10.000,00	50.000,00	6.250	710.000,00
IEC	E1 01 AN2	50.000	50.000						600.000,00			600.000,00
Capacitação	E1 02 AN1	50.000	1.000	25	5	7500	200.000,00	50.000,00	4.000,00	20.000,00	2.500	284.000,00
<b>Subtotal</b>												<b>1.594.000,00</b>
Capacitação	E2 01 AN1	70	70	2	15	1.800	800,00	700,00	280,00	4.200,00	200	7.980,00
Capacitação	E2 01 AN2	300	300	7	280	117.600	2.800,00	3.000,00	1.200,00	18.000,00		142.600,00
Sessão de Trabalho	E2 01 AN3	20	20	1	100	6.000	8.000,00	200,00	80,00	200,00		14.480,00
Consultoria	E2 01 AN3					10.000						10.000,00
Work shop	E2 02 AN1	22	22	22	40	2.400	4.400,00	1.100,00	88,00	440,00	2.200	10.628,00
Manuais	E2 02 AN2								2.000,00			2.000,00
Capacitação	E3 01 AN1	1.000.000	9.000	225	7	94.500	45.000,00	450.000,00	36.000,00	180.000,00	22.500	828.000,00
Advocacy	E3 01 AN2								10.000,00			10.000,00
Reabilitações	E3 01 AN3								200.000,00			200.000,00
Rel Institucionais	E3 01 AN4											-
Material do Activista (camisetas, bonés e outros)	E3 01 AN5								200.000,00			200.000,00
Extra	E3 01 AN5	1.000.000	9.000						810.000,00			810.000,00
Visitas de estudos	E3 01 AN6	9.000	300		5		60.000,00					60.000,00
BCC Materiais	E3 02 AN1	1.000.000							2.500.000,00			2.500.000,00
Work Shop	E3 02 AN2		220	11	2	1.320	17.600,00	2.200,00	880,00	2.200,00	1.100	25.300,00
Consultoria	E3 02 AN2					10.000						10.000,00
<b>Subtotal</b>												<b>4.830.988,00</b>
Reuniões	E4 01 AN1								2.000,00			2.000,00
Subcontractos	E4 01 AN1						5.000					5.000,00
Resolução	E4 01 AN2						5.000					5.000,00
IEC	E4 01 AN3								10.000,00			10.000,00
Reuniões	E4 02 AN1											-
Capacitação	E4 02 AN2	prev. item anter.										-
IEC	E5 01 AN1								10.000,00			10.000,00
Reuniões	E5 01 AN2		20	12						480,00		480,00
Workshop	E5 01 AN3	40	40	66						5.280,00		5.280,00
Capacitação	E5 02 AN1	prev. item anter.										-
Consultoria	E5 02 AN2					100.000						100.000,00
Capacitação	E5 02 AN2	200	200	5	10	3.000	40.000,00	10.000,00	800,00	4.000,00	500	58.300,00
Software	E5 02 AN2								100.000,00			100.000,00
Consultoria	E5 02 AN3						10.000					10.000,00
Consultoria	E6 01 AN1						10.000					10.000,00
Reuniões	E6 01 AN2											-
Reuniões	E6 01 AN3											-
IEC	E6 02 AN1								100.000,00			100.000,00
Reuniões	E6 02 AN2	40										-
<b>Subtotal</b>												<b>416.060,00</b>
Reuniões	E7 01 AN1	110	110	11	12		4.400,00			1.100,00	1.100	6.600,00
Reuniões	E7 01 AN2	prev. item anter.										-
Reuniões	E7 01 AN3	prev. item anter.										-
Workshop	E7 02 AN1											-
Consultoria	E7 02 AN1					10.000			30.000,00			40.000,00
Webpage/boletins	E7 02 AN2								50.000,00			50.000,00
Workshop	E8 01 AN1	40	40	12				4800	1920	960		7.680,00
Seminários	E8 01 AN2	200	200	1	3	180	24.000,00	6.000,00	800,00	4.000,00	100	35.080,00
Reuniões	E8 01 AN3	prev. item anter.										-
Reuniões	E8 01 AN4	prev. item anter.										-
Reuniões	E8 02 AN1											-
Reuniões	E8 02 AN2	50	50	1	1	60	2.000,00	500,00	200,00	1.000,00	100	3.860,00
Workshop	E8 03 AN1	220	220	11	2	1.320	8.800,00	4.400,00	880,00	4.400,00	1.100	20.900,00
Sistemas	E8 03 AN2								10.000,00			10.000,00
IEC	E8 03 AN3	9.000	900						9.000			9.000,00
Manuais	E8 03 AN3	9.000	900						3.600,00			3.600,00
<b>Subtotal</b>												<b>186.720,00</b>
<b>Grand total</b>												<b>7.027.768,00</b>

